

147 SATISFAÇÃO E CONSIDERAÇÕES SOBRE A TERAPÊUTICA ANTI-TNF ALFA NA DOENÇA DE CROHN: A PERSPETIVA DO DOENTE

Fernandes C., Pais T., Ribeiro I., Silva J., Ponte A., Pinho R., Silva AP., Rodrigues A., Proença L., Alberto L., Carvalho J.

Introdução: Até a data poucos estudos avaliaram a perspetiva do doente em relação a terapêutica anti-TNF alfa, nomeadamente sobre a importância de uma terapêutica finita.

Objetivo: avaliar a satisfação do doente em relação ao esquema de administração da terapêutica anti-TNF alfa e comparar com regime alternativo; avaliar a importância de uma eventual terapêutica finita. **Materiais:** Indivíduos com doença de Crohn sob terapêutica anti-TNF alfa (infliximab e adalimumab) durante 2013. Questionário telefónico foi realizado por um único operador (CF) e transmitido que o mesmo carecia de qualquer importância individual. Avaliado: 1) efeito da terapêutica anti-TNF alfa na atividade laboral 2) satisfação em relação esquema de administração e comparação com regime alternativo; 3) importância de uma terapêutica finita. **Resultados:** Considerados 43 doentes, dos quais 38 concordaram em responder (55,3% feminino, idade média 38,3 anos); 1) grupo infliximab: 21 doentes (idade média 40,4 anos, 57,1% masculino); *follow-up* médio 21 meses; 57,1% dos doentes com emprego, dos quais 58,3% perdem dias de trabalho para cumprir terapêutica; a perceção do efeito benéfico da terapêutica foi classificada com 8,4 pontos [0-10] e o conforto do esquema de administração em 8,1 [0-10]. No entanto 52,7% dos pacientes prefeririam esquema de administração alternativo; 2) grupo adalimumab: 17 doentes (idade média 35,6 anos, 70,6% feminino); *follow-up* médio 13,0 meses; 47,1% estavam empregados, não tendo a terapêutica qualquer influencia na atividade laboral; efeito benéfico classificado em 8,6 pontos [0-10] e o conforto da administração em 7,6 [0-10]; 35,3% prefeririam trocar esquema terapêutico; 3) a hipótese duma terapêutica finita foi considerada como altamente desejável na nossa amostra (total 8,3; grupo infliximab 8,3; grupo adalimumab 8,4 [0-10]). 47,3% dos doentes admitem receio em relação a efeitos adversos da terapêutica. **Conclusão:** Na nossa amostra os doentes estão globalmente satisfeitos com a sua terapêutica anti-TNF alfa e consideram a possibilidade duma terapêutica finita como muito importante.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar Vila Nova Gaia/Espinho